

## ENCOMENDA

Desejo uma fotografia  
como esta – o senhor vê? – como esta:  
em que para sempre me ria  
com um vestido de eterna festa.

Como tenho a testa sombria,  
derrame luz na minha testa.  
Deixe esta ruga, que me empresta  
um certo ar de sabedoria.

Não meta fundos de floresta  
nem de arbitrária fantasia...  
Não... Neste espaço que ainda resta,  
ponha uma cadeira vazia.

Cecília Meireles. *Vaga música* (1942).